



## PERFORMANCE

UMA MULHER AINDA NÃO PAROU O MAIS LONGO  
GEMIDO DA HISTÓRIA DO MUNDO (REVISITAR  
O ANO DE 1993 DE J. SARAMAGO)





Silvia Penas na performance «Uma mulher ainda não parou o mais longo gemido da história do mundo (Revisitar *O ano de 1993* de J. Saramago)». Sede Afundación Vigo, 27 de outubro de 2022 © Cortesia da Artista

## UMA MULHER AINDA NÃO PAROU O MAIS LONGO GEMIDO DA HISTÓRIA DO MUNDO (REVISITAR O ANO DE 1993 DE J. SARAMAGO)

Com este verso de José Saramago, Silvia Penas designa uma intervenção cénica, visual, poética e sonora, realizada em colaboração com Chucho González e Jesús Andrés Tejada, três membros do coletivo artístico Límites. O seu trabalho ornamenta com movimento e som alguns dos textos do prémio Nobel e outros da sua autoria, sempre em relação com a obra *O ano de 1993* e com as ilustrações que Graça Morais realizou para a edição de 1987.

A partir de um corpo-cartografia, espelho da cidade sitiada que protagoniza o livro, a percussão e a voz são essenciais para uma reflexão performativa em torno da obra literária, referenciando não apenas aquele momento histórico, mas também fazendo relações com os tempos atuais.

«Uma mulher ainda não parou o mais longo gemido da história do mundo (Revisitar *O ano de 1993* de J. Saramago)» foi criada *ex profeso* para a inauguração da exposição «Graça Morais e José Saramago: a arte de pensar o ano de 1993», que decorreu em 27 de outubro de 2022 na Sede Afundación Vigo, no âmbito da VII Conferência Internacional José Saramago.

Silvia Penas (Vigo, 1980) é poeta e performer. Tendo como ponto de partida a escrita, o seu trabalho desenvolve-se em torno da poesia cénica e de formatos interdisciplinares. Mostra disto é o seu projeto Cintaadhesiva, partilhado com o músico Jesús Andrés (poesia, música e videoarte). No âmbito da sua criação no domínio da performance, destacam-se as peças perfoepoéticas *Cortar, refogar, afogar, Anotações para um pergamiño portátil, Desafios de alta tensão* (em coautoria com María Roja), *Trigêmeo* (criação coletiva do grupo Límites) ou *Retrato musical* (com a Orquestra Clásica de Vigo), entre outras. Silvia Penas é também autora de diversos livros de poemas: *As uñas crecen, Diario de ladras, bailarinas, assassinas e flores, Fronteira Paraíso, O resto é céu e Retratos de vodas, partos e funerais*.



Jesús Andrés Tejada, Silvia Penas e Chucho González, membros integrantes do coletivo artístico Límites © Cortesia da Artista

**PERFORMANCE**

UMA MULHER AINDA NÃO PAROU O MAIS  
LONGO GEMIDO DA HISTÓRIA DO MUNDO  
(REVISITAR *O ANO DE 1993* DE J. SARAMAGO)

**CRIAÇÃO DA PEÇA CÊNICA**

Silvia Penas

**DESENHO DE VESTUÁRIO**

Silvia Penas e Andrea Jano

**DESENHO DE VÍDEO E ILUMINAÇÃO**

Jesús Andrés Tejada

**DESENHO DE SOM**

Jesús Andrés Tejada e Chucho González

**DURAÇÃO**

c. 40 minutos

**ANO DE CONCEÇÃO**

2022